

Isaías Cap 27

1 NAQUELE dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, serpente veloz, e o leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar.

Cmt MHenry: *Vv. 1-5.* O Senhor Jesus, com a sua espada poderosa, a virtude de sua morte e a pregação do seu Evangelho, destrói e destruirá ao que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo, a antiga serpente, o mundo é um deserto estéril e sem valor, mas a Igreja é uma vinha, um lugar que conta com grande cuidado e da qual são recolhidos frutos preciosos. Deus cuidará dela na noite de aflição e perseguição, e no dia de paz e prosperidade, cujas tentações não são menos perigosas. Deus cuida também da fertilidade desta vinha. Precisamos ser continuamente regados pela graça divina; se em algum momento for suspensa, murçamos e nos tomamos como nada. Ainda que Deus às vezes contenda com o seu povo, espera em sua graça ser reconciliado com Ele. E verdade que quando houver cardos e espinhos em lugar de vides, e dispostos contra ela, Ele os esmagará e queimará. Aqui há um resumo da doutrina do Evangelho, com a qual a Igreja deve ser regada a cada momento. Desde que o pecado entrou no mundo, tem havido da parte de Deus uma luta justa, e muito injusta por parte do homem. Aqui se estende um convite da graça. A misericórdia que perdoa é chamada de poder de nosso Senhor; apeguemo-nos a isto. Cristo crucificado é poder de Deus. Com uma fé viva apeguemo-nos ao seu poder, a fortaleza para o necessitado, crendo que não há outro nome pelo qual devamos ser salvos, como homem que está se afundando e se agarra a um galho, a uma corda ou prancha que estejam ao seu alcance. Esta é a única maneira segura de ser salvo. Deus está disposto a ser reconciliado conosco.

2 Naquele dia haverá uma vinha de vinho tinto; cantai-lhe.

3 Eu, o Senhor, a guardo, e cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.

4 Não há indignação em mim. Quem me poria sarças e espinheiros diante de mim na guerra? Eu iria contra eles e juntamente os queimaria.

5 Ou que se apodere da minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.

6 Dias virão em que Jacó lançará raízes, e florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto a face do mundo.

Cmt MHenry: *Vv. 6-13.* Nos últimos dias, a Igreja do Evangelho será mais firmemente estabelecida do que a igreja judaica, e se estenderá até mais longe. Que as nossas almas estejam continuamente

regadas e protegidas, e possamos abundar nos frutos do Espírito em toda bondade, justiça e verdade. Os judeus ainda são mantidos como povo separado e numeroso; não têm sido desarraigados como aqueles que os mataram, o estado desta nação, que têm atravessado tantas épocas, constitui prova certa da origem divina das Escrituras; e o fato de os judeus viverem entre nós é uma advertência diária contra o pecado. Ainda que os ventos sejam tão veementes e fortes, Deus é capaz de dizer-lhes: “Aquietem-se, estejam tranqüilos”. E ainda que Deus aflija o seu povo, fará com que as suas aflições operem para o bem de suas almas. Conforme esta promessa, desde o cativeiro da Babilônia, nenhum povo tem demonstrado tal ódio aos ídolos e a idolatria como os judeus. E o desígnio da aflição para todo o povo de Deus é apartá-los do pecado. A aflição nos tem feito bem quando nos mantemos distanciados do pecado, e nos cuidamos para não ser tentados. Jerusalém tem sido defendida por graça e proteção divina, mas quando Deus se retirou, ela foi deixada como um deserto. Isto aconteceu de modo horrível. Esta é uma figura do estado deplorável da vinha, a Igreja, quando dá uvas silvestres, os pecadores se ensoberbecem de que não serão tratados severamente porque Deus é misericordioso, e é o seu Criador, vemos quão fracos são estes argumentos, os versículos 12 e 13 parecem anunciar a restauração dos judeus depois do cativeiro na Babilônia, e a sua recuperação da dispersão presente. Isto ainda é aplicável à pregação do Evangelho, pelo qual os pecadores são reunidos na graça de Deus o Evangelho proclama o ano aceitável do Senhor, os reunidos pelo somido da trombeta do Evangelho são somados à igreja e levados a adorar a Deus; e a trombeta final reunirá os santos. ”

7 Feriu-o como feriu aos que o feriram? Ou matou-o, assim como matou aos que foram mortos por ele?

8 Com medida contendeste com ela, quando a rejeitaste, quando a tirou com o seu vento forte, no tempo do vento leste.

9 Por isso se expiará a iniquidade de Jacó, e este será todo o fruto de se haver tirado seu pecado; quando ele fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, então os bosques e as imagens não poderão ficar em pé.

10 Porque a cidade fortificada ficará solitária, será uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto; ali pastarão os bezeros, e ali se deitarão, e devorarão os seus ramos.

11 Quando os seus ramos se secarem, serão quebrados, e vindo as mulheres, os acenderão, porque este povo não é povo de entendimento, assim aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.

12 E será naquele dia que o Senhor debulhará seus cereais desde as correntes do rio, até ao rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13 E será naquele dia que se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito, tornarão a vir, e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém.

Cmt MHenry Intro: *Isaías 27*> *Versículos 1-5: O cuidado de Deus por seu povo; 6-13: Uma promessa de voltarem a ser chamados ao favor Divino.*